



PROGRAMA DE
**TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA**

FASE 2

Apresentação do Programa de Transição Energética

Outubro, 2024



ExxonMobil



SIEMENS
energy



Contexto

Fase 1 do Programa de Transição Energética

(PTE 1)

PTE 1 - Objetivo



O Programa de Transição Energética (PTE) foi uma parceria entre o **CEBRI**, o **Banco Interamericano de Desenvolvimento** (BID), a **Empresa de Pesquisa Energética** (EPE) e o **Cenergia/COPPE/UFRJ**.

OBJETIVO

Identificar trajetórias de neutralidade de carbono para o Brasil a fim de subsidiar a formulação de políticas públicas para a matriz energética brasileira de 2050.

O projeto ocorreu entre 2021-2023 e contou com o patrocínio da Engie, Equinor, Neoenergia, Shell, Siemens Energy, e o apoio do BMA Advogados. A principal entrega do projeto foi o relatório final, com três cenários de neutralidade para o Brasil em 2050 (acesso ao clicar na imagem).

PTE 1 - Resultados

Alcance

- **12 eventos** ao longo do projeto e **3 publicações** bilíngues.
- **Audiência de 5000+** somando todos os eventos, cada evento reunindo entre 400 e 1500 ouvintes.



O evento Geopolítica da energia no mundo pós-Covid reuniu cerca de 1.500 ouvintes. O evento de lançamento dos resultados foi realizado no Ministério de Minas e Energia e transmitido para 1.300 pessoas.

+5000
OUVINTES EM EVENTOS



PTE 1 - Resultados

Mais de **130 stakeholders** ativamente engajados como palestrantes ou participantes de workshops, representando organizações de destaque como IHS, C40, e a **Agência Internacional de Energia (IEA)**.

Público diversificado: cerca de **170 instituições representadas**, abrangendo governo, academia, setor privado – empresas de energia, escritórios de advocacia, bancos, embaixadas, consulados e multinacionais.

Ampla **repercussão na imprensa**.

+130

STAKEHOLDERS
ENGAJADOS

170

INSTITUIÇÕES
REPRESENTADAS



PTE 1 - Resultados



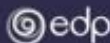
Apresentação da modelagem do PTE1 no **Plano Nacional De Transição Energética (PLANTE) do MME** (acesso ao clicar na imagem).



PROGRAMA DE
**TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA**

FASE 2

Programa de Transição Energética Fase 2



ExxonMobil



SIEMENS
ENERGY



PTE 2 - O que é e objetivo

A segunda fase do Programa de Transição Energética (PTE2) é uma parceria entre **CEBRI, BID, EPE** e **BNDES**.

O **Cenergia** da **COPPE/UFRJ**, a **Fundação de Estudos Econômicos (FIPE)/USP** e a **MRTS Consultoria** são os parceiros de conteúdo, responsáveis pela atualização dos cenários do PTE1, a avaliação dos impactos macroeconômicos dos cenários atualizados e o balanço energético/testes de factibilidade do setor elétrico, respectivamente.

O PTE2 teve início em 2024 e será finalizado no primeiro trimestre de 2025.

Conta com o patrocínio de **bp, EDP, Engie, Equinor, ExxonMobil, Shell, Siemens Energy**, e **Vibra**.

OBJETIVO

Desenvolver roadmaps setoriais 2025-2040, com requisitos institucionais, regulatórios e de políticas públicas que possibilitem a neutralidade de emissões no Brasil e que torne o país um provedor global de soluções verdes.

O PTE2 se divide em 4 etapas:

1. **Fórum das Partes Interessadas**
2. **Testes nos cenários do PTE1**
3. **Efeitos Macroeconômicos**
4. **Roadmaps 2025-2050**

PTE 2 - Resultados preliminares - Etapa 1

FÓRUM DE PARTES INTERESSADAS

Objetivo: Formar consenso entre os públicos de interesse dos macro-temas a serem trabalhados.

Formato: Seminários e World Café

Produtos: Estratégias dominantes e variáveis críticas a serem testadas nos cenários PTE 1

+60 **30**

PARTICIPANTES

INSTITUIÇÕES



PTE 2 - Resultados preliminares - Etapa 1

FÓRUM DE PARTES INTERESSADAS

Relatórios dos Workshops

(acesso ao clicar nas imagens)



Seminário

[Brasil 2050: Rotas de Descarbonização da Economia](#)



PTE 2 - Próximos passos

Realizado



FÓRUM DE PARTES INTERESSADAS

Elaboração de **narrativas e ambições**, de acordo com macro-temas a serem definidos por meio de consenso entre agentes públicos, privados e terceiro setor

Fase Atual



TESTES NOS CENÁRIOS PTE 1

Atualização dos cenários da primeira fase do Programa, e **realização de testes de sensibilidade** nos cenários

EFEITOS MACROECONÔMICOS

Quantificação **dos Efeitos Macroeconômicos dos cenários** (investimento, PIB, emprego, renda) setoriais e regionais

Até maio de 2025



ROADMAPS 2025-2040

Elaboração de **roadmaps setoriais** a partir dos resultados das etapas anteriores, com publicação física e digital e apresentações em fóruns.

CEBRI
CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

BID

BNDES

cenergia

epe
Empresa de Pesquisa Energética

fipe
50 ANOS

MRTS
CONSULTORIA

PROGRAMA DE
**TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA**

FASE 2

Projetos spin-off derivados do PTE2

Estudos adicionais

1. Biocombustíveis avançados

O Brasil, com sua crescente economia no setor de energias alternativas, **tem grande potencial para se tornar um provedor global de soluções verdes**, subindo na cadeia de valor sem repetir erros passados. Com isso, os núcleos de Energia e Meio Ambiente do CEBRI se unem para posicionar o país como um ator estratégico na transição energética, promovendo o **fortalecimento das cadeias produtivas** e gerando **impacto positivo em emprego e renda**.

Serão gerados dados e pesquisas sobre:

- **ANÁLISE DE MERCADO**
- **AVALIAÇÃO TÉCNICA**
- **ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE**
- **AVALIAÇÃO REGULATÓRIA E TAXONOMIA**
- **LOCALIZAÇÃO DOS HUBS**
- **MODELOS DE NEGÓCIO E ANÁLISE ECONÔMICA**

OBJETIVOS

Avaliar o potencial do Brasil como Hub, na América Latina, para a produção de biocombustíveis avançados (SAF e Biobunker), alinhados à neutralidade climática e aos mandatos da (Organização Civil da Aviação Internacional) ICAO e (Organização Marítima Internacional) IMO.

Examinar modelos de negócios inovadores para viabilizar o desenvolvimento competitivo desses biocombustíveis, complementando estudos existentes, especialmente o Programa de Transição Energética (PTE) - Fase 2.

2. Minerais críticos e estratégicos

Frente à urgência da redução das emissões, os minerais críticos e estratégicos (MCE) emergem como componentes vitais para a viabilidade e eficácia dessa transição para uma economia de baixo carbono. O projeto prevê análises quantitativas e debates qualificados para a elaboração de recomendações sobre:

- **Estimar a oferta brasileira** por MCE;
- **Estimar a demanda brasileira por MCE** em função de rotas tecnológicas presentes nos cenários de transição energética e os conversores necessários;
- **Sistematizar um desenho das principais cadeias associadas aos MCE**, desde a exploração até o uso na indústria de baterias, motores elétricos, energias renováveis, entre outros;
- **Definir quais os MCE de primeira importância para a indústria**;
- **Identificar as rotas tecnológicas e de inovação prioritárias** para a cadeia de mineração no Brasil.

OBJETIVOS

Propor uma **abordagem integrada**, unindo os núcleos Energia e Meio Ambiente do CEBRI e as principais partes interessadas, que discuta o papel que o Brasil quer exercer na agenda de MCE.

Avaliar de que forma, e como, o setor de mineração pode se tornar um **ativo estratégico para o desenvolvimento de cadeias produtivas** competitivas e compatíveis com trajetórias de neutralidade.



PROGRAMA DE
**TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA**

FASE 2

Entre

em

contato

Léa Reichert

Diretora Adjunta de Projetos

lea.reichert@cebri.org.br